



Plano Municipal da Cultura e do Turismo | 2016

Introdução

O Plano Municipal da Cultura e do Turismo | 2016 pretende encorajar e potenciar a utilização da cultura e o turismo como um fator dinamizador de mudança. Mudança a vários títulos: a nível do interesse dos cidadãos por manifestações artísticas e culturais, a nível da qualidade e da quantidade de oferta cultural e, sobretudo, a nível do modo como se perspetiva a importância da cultura e das actividades turísticas na sociedade. Ou seja, enquanto fatores de promoção do bem-estar das populações e de estímulo à atividade económica do concelho.

Valores e Identidade são as palavras chave deste plano. Numa lógica temporal de um ano e assente na sustentabilidade, pretende-se promover um programa cultural e turístico de elevada qualidade e que se desenvolva a partir do potencial existente, de modo a alcançar um público-alvo diversificado, nomeadamente audiências tradicionalmente distanciadas deste tipo de atividades. Outro objetivo do Plano Municipal da Cultura e do Turismo | 2016 passa por conseguir que a cultura possa ser perspectivada como um veículo para uma verdadeira regeneração social, através do empenhamento proactivo dos diversos agentes do setor, da participação alargada dos cidadãos e de uma diversidade cultural que promova a coesão social. Mas, se a difusão da cultura deve ser observada como uma forma de se permitir a expressividade individual dos artistas e criadores, dado o seu valor intrínseco, importa também ter em atenção o efeito de “fertilização” de conhecimento e de desenvolvimento – nomeadamente o impacto económico direto e indireto deste tipo de actividade.

Far-se-á, igualmente, um diagnóstico da oferta cultural e turísticas, nas suas mais variadas tipologias, e igualmente ao nível dos equipamentos, agentes. Esta observação pressupõe a visão compósita do “Produto Turístico”, assente em: oferta primária original, infraestruturas básicas, oferta derivada ou construída, estruturas de desporto e recreio e estruturas de apoio ao turismo alternativo e de natureza.

Todas as iniciativas foram planificadas tendo como principal variável as pessoas, tornando-se assim fundamental assegurar o diálogo com a população através da sua participação quer através da Escola Municipal de Teatro, nos diversos grupos de cantares e musicais, Escola de Dança, etc.

Assim, identificaram-se modelos de atuação prioritários tendo em conta as características territoriais, os recursos já existentes e os segmentos de público locais e externos que se pretendem captar, os mais adequados tendo em conta essas mesmas potencialidades e recursos. Complementarmente definiram-se formas de avaliação do desempenho e dos níveis de satisfação das iniciativas municipais promovidas, através de um conjunto de indicadores, cujos resultados são apurados após cada realização.

Com o objetivo do aumento da qualificação dos colaboradores da CCA continuaremos a implementar um plano de formação interna, assente no conhecimento das especificidades culturais e do património existente no concelho de Alfândega da Fé.

Do conjunto de toda esta observação e tendo por base os recursos técnicos e humanos e sobretudo as contingências orçamentais, mas consideradas, desde logo a possibilidade, sempre presente, da obtenção de financiamento através de candidaturas a fundos nacionais e/ou comunitários, surge o conjunto de iniciativas culturais e turísticas para o ano de 2016 e do qual passamos a dar conhecimento.

1. Caraterização Territorial

O concelho de Alfândega da Fé situa-se no Nordeste transmontano, mais precisamente na Terra Quente Transmontana. Localiza-se na parte meridional do distrito de Bragança, já relativamente próximo do curso médio do rio Douro. O clima do concelho, influenciado pela serra de Bornes, rio Sabor e Vale da Vilarça, é relativamente heterogéneo. Devido a estas características geográficas e climáticas, Alfândega apresenta uma grande variedade de paisagens.

Quanto à vila de Alfândega da Fé, esta assenta numa colina, a uma altitude máxima de 575 m. Com cerca de 2000 habitantes, é uma vila airosa e moderna onde os traços do passado nos surpreendem em cada canto ou rua. A diversidade de recursos turísticos é objeto de valorização, através de iniciativas culturais e turísticas diversificadas e capazes de atrair maior número de visitantes.

O trabalho desenvolvido nesta área passa, claramente, pela aposta na qualidade em áreas como o turismo, o desporto, a cultura que, em última análise, desperte um sentido de autenticidade.

2. Visão Municipal da Cultura e do Turismo

“O turismo constitui uma atividade que envolve um conjunto de serviços, cujo objetivo, é a satisfação de necessidades e de motivações de viagens, férias e lazer. Esta atividade é transversal a múltiplos sectores com diferentes graus de intervenção, uns com contrapartida de preços cobrados, tais como, produtores e operadores, agentes de viagens, meios de transporte, comunicação, alojamento, restauração, comércio, artesanato, diversão e recreio, museus, palácios, castelos, etc., outros como serviços públicos não cobrados diretamente, como serviços de fronteira, segurança, utilização de estradas, etc.” (Baptista, 2003).

O turismo e a cultura podem contribuir para melhorar a situação financeira de um país; criar empregos; promover lucro às comunidades locais; gerar divisas oriundas de impostos; estimular o desenvolvimento rural, reformar áreas urbanas e diversificar as economias locais. Para garantir que o turismo e a cultura tenham uma base sustentável, é fundamental que estes setores sejam pensados em conjunto com a comunidade local e que esta seja beneficiada, pela criação de empregos, pela melhoria de infraestrutura, pelo planeamento dos espaços naturais e pela preservação e valorização cultural.

A finalidade do planeamento turístico e cultural consiste em ordenar as ações do homem sobre o território e ocupa-se em direcionar a construção de equipamentos e facilidades de forma adequada, evitando os efeitos negativos nos recursos, que os destroem ou reduzem a sua atratividade. Assim, o planeamento é fundamental e indispensável para que o desenvolvimento turístico e cultural ocorra de forma equilibrada e harmoniosa.

A cultura e o turismo por si só têm de ser entendidos como um conjunto de bens e valores que importa dinamizar. Esta perspetiva é tanto mais relevante para os territórios rurais, se encarada como um instrumento de desenvolvimento, uma vez que se pode assumir como elemento potenciador de qualidade de vida, da reabilitação de espaços e conseqüentemente da oferta de novos produtos e serviços. Existe um conjunto de fatores que desenham um território e determinam o seu desenvolvimento. Anteriormente os índices que quantificavam o grau de crescimento de uma região estavam sobretudo associados às dinâmicas do seu parque industrial. Agora são apreciados outros fatores, como os recursos humanos e a forma como são administrados os recursos físicos ou geridas as riquezas culturais, patrimoniais e turísticas. Os setores culturais e turísticos abrangem um conjunto muito vasto de áreas de atividade, onde se incluem as ligadas ao património, à literatura, à imprensa, à música, às artes do espetáculo, aos meios de comunicação social, ao audiovisual e ao lazer. Desta forma, a estruturação de um campo cultural e turismo ativo podem ser o elemento decisivo de uma estratégia de desenvolvimento municipal.

As propostas culturais e turísticas municipais podem e devem assumir-se como resposta a várias necessidades, quer dos residentes permanentes, ao criar postos de trabalho evitando o despovoamento, quer correspondendo aos interesses da procura turística, ao apresentar serviços de valor que conciliam qualidade e diferenciação.

O plano de ação municipal para a área do turismo e da cultura tem como objetivos os seguintes:

- Proporcionar o acesso a diferentes bens culturais;
- Incentivar e promover as atividades culturais no concelho, através da valorização do património e dos indivíduos;
- Apoio ao associativismo e à consolidação do tecido cultural do concelho;
- Promoção do diálogo intercultural, como forma de fomentar uma cultura de troca mútua e respeito pela diversidade cultural;
- Forte aposta num setor editorial diversificado que responda às necessidades de todos os tipos de público.
- Promoção dos recursos endógenos através de uma oferta cultural e turística diversificada
- Estruturar e ordenar o Turismo local;
- Fomentar o envolvimento dos agentes turísticos e culturais locais para uma oferta qualificada;
- Promover acções de sensibilização dos agentes;

3. Linhas Estratégicas Municipais da Cultura e do Turismo

O concelho de Alfândega da Fé apresenta recursos endógenos (cultura, natureza, produtos locais, etc.) que devem ser valorizados e promovidos no âmbito de políticas de desenvolvimento de bens e serviços ligados ao turismo e à cultura. Acredita-se assim, em termos de política municipal, que é fundamental apostar numa política cultural única, enraizada na história, que estruture e incorpore a diversidade. Os municípios podem ter diversas tutelas a desenvolver produtos turísticos e acções culturais – desde que sigam uma estratégia comum.

O que aqui se defende é uma política aberta à diversidade mas unificada, estruturada e articulada, com pontes que a relacionem com tantas outras áreas da ação de um dado município – educação, ação social, lazer/desporto, desenvolvimento, juventude, entre outras.

É na unidade de um projeto turístico e cultural estruturado e estruturante que se acredita poder valorizar a diversidade com coerência e consistência, contribuindo assim também para a construção de uma identidade.

Neste sentido, estratégia de captação de fluxos turísticos e promoção do desenvolvimento local, deverá assentar em duas valências complementares:

- Preservar a “autenticidade” de rituais, festas, tradições, arte, e demais referencias culturais que, mediante um processo de valorização e ativação, se transformam em recursos turístico-patrimoniais;
- Formatação de ofertas culturais e turísticas diversificadas e representativas de diversas formas artísticas nacionais e internacionais e direcionadas para um público interessado em turismo e que, paralelamente, se constitua culturalmente ativo.

Estas duas premissas permitem uma análise qualitativa, permitindo conhecer a realidade da região e do seu mercado turístico levantando, desde logo vários eixos de atuação para a sustentabilidade da própria estratégia municipal. Deste modo, estruturamos estes eixos em sete pontos distintos mas que se complementam:

- Estruturar e ordenar o turismo local através da mobilização e integração dos agentes locais, com a disponibilização de apoio técnico, da disponibilização de informações atualizadas sobre o município; criando espaços e infraestrutura de apoio à actividade turística e cultural;
- Fomentar a produção artística, a fim de conceber uma oferta qualificada;
- Contribuir para captação de investimentos;
- Criação de merchandising próprio, tal como pines, canetas, emblemas, etc.;
- Promover Alfândega da Fé como destino turístico, apostando numa maior divulgação, participação em feiras, criação de roteiros individualizados, etc.;
- Levantar e sistematizar informações, estudos, projetos e inventários referentes à oferta e à procura turística com a ajuda da Entidade Regional Turismo Porto & Norte;
- Identificar a capacidade empresarial para fins de promoção e comercialização;

Para que estes eixos se tornem exequíveis, será necessário o envolvimento dos atores; avaliação e hierarquização dos atrativos turísticos; análise de mercado e definição de segmentos; identificação dos possíveis impactos socioculturais, ambientais e económicos; levantamento das ações necessárias para a implementação de roteiros turísticos;

Nesta etapa do processo, para o efetivo envolvimento de todos e para o sucesso do trabalho, é indispensável o desenvolvimento de ações de sensibilização.

As ações de sensibilização possibilitarão que seja passada informação importante aos atores envolvidos, designadamente ao nível da necessidade de mudanças na forma de se encarar a atividade turística, da elaboração de roteiros que considerem tanto a preservação do património natural quanto do património social e cultural; da uniformização de terminologias como: rota, roteiro, região turística, destinos.

Paralelamente, continuar-se-á a apostar na qualificação dos Técnicos da Casa da Cultura através da implementação de um Plano de Formação visa transmitir, conhecimentos mais amplos em diversas áreas, nomeadamente aquelas relativas ao Património Histórico-Arqueológico. Deste modo, este plano contempla dois módulos distintos em termos de conteúdos, mas que se interligam, desde logo, pelo propósito desta formação, relacionados com o património arqueológico e património arquitectónico e histórico.

O objetivo principal desta formação interna, prende-se com o aumento da qualificação da equipa técnica na área da cultura, uma vez que é através da perceção do património existente no concelho de Alfândega da Fé que se consegue programar formas de dinamização, indo ao encontro de um turismo sustentável.

Assente nesta premissa, analisa-se o território no seu todo, de forma a obter uma análise exaustiva daquilo que se pode extrair e de como potenciar o que de melhor tem o nosso território.

O Plano de Formação apresenta entre outras com as seguintes componentes teóricas:

- Enquadramento cronológico;
- Caracterização dos monumentos e espaços mais relevantes;
- Arte contemporânea;
- Património arqueológico.

3.1 Análise SWOT

Para a análise das potencialidades do território, recorreremos à análise SWOT de modo a aferir das inter-relações dos vários pontos constituintes da matriz.

Análise SWOT

Pontos Fortes:

- Diversidade de recursos endógenos, tais como o património histórico-cultural, arquitetónico, natural e paisagístico;
- Produtos endógenos de elevada qualidade;
- Forte simbologia do Património Imaterial;
- Existência de vias de comunicação relevantes para o desenvolvimento turístico do concelho;
- Paisagem rural preservada.

Oportunidades:

- Cultura de azeite, amêndoa e cereja;
- Património cultural e natural;
- Fauna e flora diversificada;
- Condições propícias de prática desportiva outdoor
- O desenvolvimento regional estruturado nas atividades cultural e turística;
- Crescimento consistente do fenómeno turístico, nacional e internacional;
- Implementação de uma estratégia de aproximação aos grandes centros urbanos para captação de visitantes
- Crescente existência de políticas de investimento cultural em espaços rurais e de baixa densidade;

Pontos Fracos:

- Debilidade no crescimento económico regional;
- Massa crítica de mobilização de recursos, o que dificulta a criação de escala e não reforça a identidade local;
- Descaraterização urbanística;
- Identificação de locais turísticos pouco clara;
- Ausência de serviços de apoio, nomeadamente ao nível, da restauração de qualidade e da animação;
- Simbologia imaterial pouco divulgada para fins turísticos.

Ameaças:

- Evidência de uma pirâmide etária muito envelhecida, o que representa um entrave ao dinamismo empresarial e criação de emprego;
- Ameaças à arquitetura tradicional dos núcleos urbanos e rurais;
- Setor turístico desvalorizado na componente da iniciativa privada;
- Não aproveitamento de todo o potencial turístico de investimentos realizados recentemente, como a Barragem do Baixo Sabor.

Com base na análise SWOT elegem-se os seguintes segmentos, como prioridade da estratégia de atuação:

- **Turismo Ativo:** Alfândega da Fé, possui uma atratividade peculiar em virtude da sua privilegiada localização geográfica, permitindo contemplar cenários formados por montanha e planalto, vale e rio numa única imagem.

No concelho, para além da componente natural existe uma herança histórico-cultural, que garante formas de lazer marcadas pela tipicidade.

Fomentar o Turismo de natureza, em todas as suas possibilidades é investir num segmento promissor para o município e para toda a região.

- **Turismo Religioso:** o Concelho contempla um significativo número de capelas e igrejas que demonstram o valor da cultura religiosa local, destacando-se, na vila, a Capela da Misericórdia e a Capela dos Ferreira.

Existindo ainda nas várias freguesias património de arte sacra com um valor significativo, como os frescos encontrados na igreja da Nossa Sr.^a da Anunciação em Valverde, Capela de Nossa Sr.^a de Jerusalém no Sendim da Serra, Capela da Nossa Sr.^a do Rosário no Sendim da Ribeira, Capela de St. Amaro na Legoinha (Vilarchão) e Capela de S. Geraldo em Valpereiro. Em Sambade destaca-se a igreja Matriz considerada Imóvel de Interesse Público e o Santuário Mariano nos Cerejais.

- **Turismo cultural:** o turismo cultural envolve a contemplação de bens materiais e imateriais que se tornaram atrações turísticas, entre eles, o núcleo histórico, CCA, Torre do Relógio, e o Centro de Interpretação do Território, sítios arqueológicos, festas típicas.

O património arqueológico do concelho de Alfândega da Fé caracteriza-se pela sua heterogeneidade tanto tipológica, como cronológico-cultural. Até ao momento, já foram identificados 64 sítios arqueológicos neste concelho tais como povoados fortificados, pequenas manchas de ocupação, arte rupestre e achados isolados, cuja amplitude cronológica vai desde a Pré-História Antiga até à Idade Moderna. No concelho de Alfândega da Fé existem vários sítios arqueológicos que podem ser visitados, ainda que uns sejam mais expressivos do que outros. Deste modo, destacamos dois sítios de arte rupestre (Pedra Escrita de Ridevides e Fraga das Ferraduras), ambos localizados na freguesia de Eucísia e os povoados fortificados do Rebentão (Cabreira) e Castelo de Picões (Picões).

Paralelamente evidenciam-se alguns eventos catalisadores de visitantes e turistas, tais como a Festa da Cereja, fins-de-semana Gastronómicos, Workshop's, Peregrinação ao Santuário Mariano - Cerejais, Festa em Honra do St. Antão da Barca e a Festa da Montanha, etc.

3.2 Oferta Turística

A oferta turística existente no concelho de Alfândega da Fé foi estruturada em cinco tipos distintos de análise, mas que se complementam entre si. Esta estruturação, ainda que genérica, parece-nos ser a mais amais abrangente, enquanto “Produto Turístico”. Deste modo, temos a oferta primária original, as

infraestruturas básicas, a oferta derivada ou construída, estruturas de desporto e recreio e a estrutura de apoio ao turismo alternativo e de natureza.

Produto Turístico

Oferta Primária Original

Património Arquitetónico, Arqueológico, Histórico e Cultural	Clima, Paisagem, Natureza e Recursos Naturais	História, Cultura, Tradições e Artesanato
--	---	---

Infraestruturas Básicas

Acessibilidades	Comunicações	Rede de águas, gás e eletricidade
	Saneamento	Serviço de saúde e sistemas de segurança

Oferta Derivada ou Construída

Estruturas de Animação Cultural e Recreativa

Anfiteatros ao Ar Livre	Auditório Manuel Faria	Biblioteca Municipal
-------------------------	------------------------	----------------------

Clubes de Saúde e Similares

SPA Alfândega da Fé	Piscinas
---------------------	----------

Estruturas de Desporto e Recreio

Equipamentos de manutenção física	Campo de Ténis	Polidesportivo
	Centro de Formação Desportiva	

Estrutura de Apoio ao Turismo Alternativo e de Natureza

MapAventura	Quinta de Alvazinhos	Rede Municipal de Percursos Pedestres
Rota dos Frescos da Fé	Rota da Castanha	Rota da Arte Urbana
	Rota das Amendoeiras em Flor	Percurso pela Vila de Alfândega, rio, vale, planalto e montanha

3.2.1 Oferta Derivada ou Construída | Alojamento

Relativamente à oferta derivada ou construída, e no que ao alojamento diz respeito, pretendemos incluir informação o mais completa possível para que haja um maior e melhor conhecimento deste tipo de oferta.

Designação	Tipologia	Morada/ Contatos
Cantinho de S. Francisco	Alojamento Local 6 Quartos / 12 Hóspedes	Vale do Boi - Alfândega da Fé Tel. 279463019 @:maria.antonieta.cristino.martins@gmail.com
Casa do Forno	Casa de Campo 2 quartos casal + 1 polivalente 5 Hóspedes	Tel. 279 479 133 @: casasdobairrinho@gmail.com Site: www.casasdobairrinho.com
Casa do Largo	Casa de Campo 1 quarto casal+1 quarto solteiro +1 polivalente / 5 Hóspedes	Tel. 279 479 133 @: casasdobairrinho@gmail.com Site: www.casasdobairrinho.com
Casa do Canto	Casa de Campo 2 quartos twin / 4 Hóspedes	Tel. 279 479 133 E-mail: casasdobairrinho@gmail.com Site: www.casasdobairrinho.com
Casa do Cabo	Casa de Campo 2 quartos casal / 4 Hóspedes	Tel. 279 479 133 E-mail: casasdobairrinho@gmail.com Site: www.casasdobairrinho.com
Casa Pequena	Casa de Campo 1 Quartos / 2 Hóspedes	Tel. 279 479 133 E-mail: casasdobairrinho@gmail.com Site: www.casasdobairrinho.com
Casa da Trepadeira	Casa de Campo 2 Quartos / 5 Hóspedes	Tel. 919 124 766 E-mail: info@mapaventura.pt
Ovimar, AL	Alojamento Local 24 Quartos / 66 Hóspedes	Tel. 279 462216 @: ermelindasalgueiro@hotmail.com
Quinta do Barracão da Vilarça	Agroturismo 12 Unidades	Tel. 278 536200 @: geral@terra-sa.com Site: www.terra-sa.com
“Casa do Moleiro	Casa de Campo 7 Unidades – 14 Hóspedes	Tel. 278 536200 @: geral@terra-sa.com Site: www.terra-sa.com
“Casa de S. Martinho”	Casa de Campo 4 camas casal / 2 camas Individual / 4 Beliche	Tel. 278471116/919928111 @: fcocco.dr@gmail.com

Alojamento do Santuário Mariano	Alojamento Local 7 quartos individuais / 8 quartos duplos / 8 quartos tripos	Tel. 279 450 020 @: fundacaoconegomanuelochoa@gmail.com
Alojamento Rural Gouveia	Alojamento Rural 20 camas	Tel: 916386028 @: info@descobriralfandega.com Site: www.descobriralfandega.com
Alojamento Rural Sendim da Serra	Alojamento Rural 8 camas	Tel: 916386028 @: info@descobriralfandega.com Site: www.descobriralfandega.com
Alojamento Rural Vales	Alojamento Rural 4 camas / sofá cama	Tel: 916386028 @: info@descobriralfandega.com Site: www.descobriralfandega.com
Alojamento Rural Covelas	Alojamento Rural 4 camas / sofá cama	Tel: 916386028 @: info@descobriralfandega.com Site: www.descobriralfandega.com
Alojamento Rural Colmeias	Alojamento Rural 4 camas + sofá cama	Tel: 916386028 @: info@descobriralfandega.com Site: www.descobriralfandega.com
Hotel & Spa	Hotel 4 estrelas 25 quartos	Tel. 279 200 260 @: info@spahotelalfandega.com Site: www.spahotelalfandega.com
Casa do Avô Cesar	Casa de Campo 2 quartos Twin / 1 quarto duplo	@: casaavocesar@gmail.com
Casa de Campo das Felgueiras	Alojamento Local 10 quartos / 20 pax	Tel. 912 560 005 @: nunesazevedo@tecsam.pt
Bela Vista Silohousing Hotel	Agroturismo 4 T0 / 8 hospedes	Tel. 279 463 280/ 917 121 274 @: geral@belavistasilohousing.pt Site: www.belavistasilohousing.pt

3.2.2 Oferta Derivada ou Construída | Restauração

Neste ponto, estão incluídos todos os restaurantes existentes no concelho de Alfândega da Fé, com a respectiva morada e número de contato.

Designação	Morada/ Contacto
Restaurante Jardim	Rua Dr. Ricardo de Almeida, 124 - Alfândega da Fé Tlf: 279 463 502

Restaurante D. Maria	Rua António J. Pimentel, 16 - Alfândega da Fé Tlf: 279 463 100
Restaurante S. Sebastião	Largo S. Sebastião, 83 - Alfândega da Fé Tlf: 279 462 118
Restaurante Pipo	Praça do Jardim Municipal - Alfândega da Fé Tlf: 279 462 448
Restaurante Garfo 2	Av. Engº Camilo Lemos de Mendonça - Alfândega da Fé Tlf: 279 462 147
Pizzaria Arreguiça	Av. Dr. Francisco Sá Carneiro - Alfândega da Fé Tlf: 914 771 968
Pizzaria Bairral	Rua da Escola Preparatória, 119 - Alfândega da Fé Tlf: 279 106 409 / Tlm: 934 196 483
Cantinho de S. Francisco	Rua Vale do Boi - Alfândega da Fé Tlf: 279 463 019
Lar dos Pastorinhos	Santuário Mariano - Cerejais Tlf: 279 450 020
Restaurante “O Laureano”	Gebelim Tlf: 278 461 367
A Taberna de Stº Amaro	Legoinha / Vilarchão Tlf: 918 924 813
Nordeste/ Varandas (Hotel & SPA)	Estrada nacional 315 - Sambade Tlf: 279 200 260
Restaurante S. João	Rua do Lageado - Alfândega da Fé Tlf: 279 463 147

3.2.3 Oferta Derivada ou Construída | Animação Turística

Falar de turismo, sem apostar nas actividades de animação, constitui um contra-senso. É preciso uma articulação entre entidades e promotores, identificação de novos nichos de mercado, apoio à estruturação da oferta, qualificação dos agentes e promotores, apoio à criação de novas actividades.

São empresas de animação turística “...as que tenham por objecto a exploração de actividades lúdicas, culturais, desportivas ou de lazer, que contribuam para o desenvolvimento turístico de uma determinada região...”. Há pois que ter capacidade de dar resposta, adaptando e melhorando.

Designação	Atividades	Contactos
MapAventura Desporto e Animação Turística, Lda.	Visitas guiadas, passeio de burro, moto 4, kart cross, paintball, canorafting, passeio de bicicleta, canoagem, tiro com arco e zarabatana, escalada.	279 106 823 919 124 766
Quinta de Alvazinhos	Batismo de cavalo, passeio em burro mirandês, aprender a montar, andar e arriar o cavalo, alimentar os animais, passeios pedestres dentro da quinta.	917 364 847 915 029 579

Da análise da tabela é possível constatar, para além da identificação dos agentes de animação turística existentes no concelho de Alfândega da Fé, duas empresas a operar, e o tipo de actividades, mas que neste momento não dispõem de uma oferta efetiva.

4. Equipamentos Culturais e Recursos Turísticos

Procedeu-se ao levantamento e caracterização dos equipamentos culturais e recursos turísticos existentes, que ainda não se podem considerar como oferta, no concelho de Alfândega da Fé.

Esta oferta constitui-se bastante variada e nela incluímos a Biblioteca Municipal, a Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, o Centro de Interpretação do Território, o Núcleo Museológico do St. do Santo Antão da Barca, a Capela de Santo Amaro na Legoinha, a Torre do Relógio, o recinto municipal de feiras, os anfiteatros, o Parque Verde e os auditórios do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé e do Hotel & Spa Alfândega da Fé.

Biblioteca Municipal - Auditório da Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé foi inaugurada em 1993. O edifício, com cerca de 900 m², está localizado na zona central da Vila de Alfândega da Fé.

O espaço interior da Biblioteca encontra-se dividido por diferentes áreas de atividade, tendo diversos usos e utilizadores heterogéneos.

O piso 1 dispõe, a partir do átrio da entrada principal, de uma sala de leitura para adultos, com 20 lugares para leitura em presença, albergando ainda o sector de periódicos e o sector do Fundo Local e os postos de consulta de Internet.

Ainda neste piso encontra-se a sala de audiovisuais que alberga a mediateca.

Tem ainda um auditório que dispõe de 59 lugares sentados e régie de som, que permite uma utilização polivalente.

No piso 0 encontra-se a sala infantil e juvenil, com um fundo documental adequado aos mais jovens, a sala do conto e a sala de expressão plástica.

Os seus fundos documentais encontram-se em regime de livre acesso. O fundo bibliográfico está organizado de acordo com a Classificação Decimal Universal, estando devidamente assinaladas as áreas de especialidade respetivas.

A Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé é um serviço da Câmara Municipal cujo compromisso, enquanto Biblioteca Pública, visa facilitar o acesso de toda a população à informação, cultura, educação e lazer.

Casa da Cultura Mestre José Rodrigues - Auditório Manuel Faria e Galeria Manuel Cunha

A Casa da Cultura Mestre José Rodrigues surge de uma necessidade de dotar Alfândega da Fé de um polo cultural que pudesse dar resposta à vontade de criar um espaço e por sua vez oportunidades de realizar eventos do âmbito artístico-cultural e proporcionar a quem a visita, conhecimento e contacto com este domínio.

Inaugurada a 18 de Setembro de 2004, esta Casa é também um privilégio para Alfândega da Fé. Uma obra de excelência projetada pelo ilustre arquiteto Alcino Soutinho (1930-2013), está integrada numa dinâmica de desenvolvimento e formação das gentes, principalmente dos jovens, e visa permitir o uso fruto das componentes artísticas e culturais.

Este equipamento cultural encontra-se localizado no centro urbano da vila em harmonia com o parque verde e consolidado com o jardim público, tornando-se assim num ponto de passagem para quem visita Alfândega da Fé.

A Casa da Cultura Mestre José Rodrigues divide-se em duas partes, de um lado tem a Galeria Manuel Cunha por onde passam várias exposições temporárias coletivas ou individuais de diversos géneros desde pintura, cerâmica, escultura, fotografia, desenho, aguarela, gravura e colagens. Possui também o Auditório Dr. Manuel Faria com 213 lugares sentados que recebe desde peças de teatro, a atuações musicais, cinema, degustações, workshop's e seminários sobre variados temas.

Centro de Interpretação do Território

O Centro de Interpretação do Território funciona numa antiga escola primária requalificada para poder oferecer eventos culturais de valorização da cultura e dos produtos locais. Este espaço disporá também de uma área multidisciplinar destinada à organização de seminários e debates ligados a temáticas regionais, nomeadamente produções agroflorestais, desenvolvimento local, cinegética e entre outras, bem como para a organização de festas e feiras, como forma de valorizar os produtos locais. Neste espaço multiuso será ainda disponibilizado o acesso à internet e a um fundo documental, criado especificamente para o efeito.

O Centro de Interpretação do Território, na aldeia de Sambade é um espaço onde as TIC's têm um especial destaque em complementaridade com o Centro Cultural Tecnológico.

Trata-se de uma unidade museológica dinâmica, com conteúdos atrativos. Um espaço com uma oferta diversificada e inovadora com recurso às novas tecnologias, promovendo a realização/exibição de filmes/documentários que retratam a história e cultura das gentes de Alfândega da Fé.

O CIT conta com uma Sala de Exposições, onde se encontra uma exposição fotográfica com 30 fotografias sobre o território, um Túnel do Pastor que se descreve por ambiente escuro onde os sons caraterísticos da pastorícia circulam, a Sala Elogio à Natureza, onde se encontrará um ambiente natural e se pode visualizar um filme, a Sala de Realidade Aumentada, onde o visitante interage com os elementos expostos. Para além de uma sala etnográfica, conta ainda com uma loja de produtos gourmet e merchadising.

Espaço Museológico do Santuário do Santo Antão da Barca

O Santuário de Santo Antão da Barca, contrariamente aos restantes Santuários erguidos quase sempre em lugares altos, situa-se actualmente a meia encosta na margem direita do rio Sabor, ladeado por margens íngremes, o que o torna detentor de um carácter de exceção.

Segundo a historiografia esta capela terá vindo substituir uma outra mais antiga, erguida já em honra de Santo Antão, eremita egípcio que terá vivido nos séculos III e IV, até aos 105 anos, adotado pelas gentes da região como padroeiro da barca.

Este centro de interpretação terá igualmente uma valência ao nível da organização e diversificação de ofertas culturais. Será igualmente criada a unidade museológica do Santuário do St Antão da Barca, cuja temática, percursos expositivos e materiais informativos têm como elemento nuclear a religião e aspetos distintivos deste santuário ribeirinho. Pretende-se trabalhar no sentido da otimização destas, e de outras, unidades museológicas a serem em breve criadas, bem como ao nível da qualidade e diversificação da oferta das nossas atividades para diferentes públicos.

Capela de Santo Amaro na Legoinha

Esta Capela situa-se na aldeia da Legoinha a Este de Vilar Chão. O local encontra-se desprovido de residentes, possuindo assim um carácter espacial de isolamento e abandono. Este edifício tem duas etapas construtivas, a primeira do 1º quartel do século XVII, a que corresponde à capela-mor, a segunda da primeira metade do século XX, com o levantamento da nave.

O corpo da nave acrescentado posteriormente apresenta-se em avançado estado de ruína, bem como os vãos de acesso.

A requalificação da Capela da Legoinha e a conservação dos Frescos aí existentes insere-se na estratégia de implementação de uma Rota dos Frescos da Fé, projeto já em desenvolvimento.

Torre do Relógio

Situada na Zona antiga da Vila de Alfândega da Fé, concelho de Bragança, a Torre do Relógio é uma das principais atrações do concelho.

A Torre do Relógio e Zona Envolvente foi alvo de obras de conservação, que inclui a requalificação dos acessos pedonais e rodoviários na zona envolvente à Torre do Relógio, assim como a substituição total das infraestruturas de rede de águas prediais, rede de saneamento, rede de telecomunicações, rede elétrica, rede de águas pluviais que se encontram bastante debilitadas ou nalguns casos ineficientes.

Pretendeu-se com este projecto criar condições favoráveis à dinamização de atividades de comércio e serviços.

Está prevista a criação de um centro interpretativo do património cultural e remodelação e instalação de serviços de apoio ao visitante, valorizando este espaço e toda a vila.

A Torre do Relógio e Zona Envolvente servirá para os visitantes acederem ao interior e visualizarem o mecanismo do relógio totalmente recuperado e a uma exposição fotográfica da história da torre através de imagens antigas e das diferentes fases de obra, textos, etc.

A instalação de uma pequena exposição permanente sobre a Torre do Relógio proporcionará a criação de empregos diretos para a população de Alfândega da Fé.

Recinto Municipal de Feiras

O Recinto Municipal de Feiras é um recinto de bastante amplitude onde ocorre a feira quinzenal de Alfândega da Fé.

Este local devido ao grande espaço que alberga é o ideal para eventos de grandes dimensões como é o caso da Festa da Cereja, que aqui se realiza todos os anos.

Anfiteatros

Estes Anfiteatros situado no centro da vila são os espaços ideais para o desenvolvimento de diversas atividades relacionadas principalmente com as artes performativas. Tal como já aconteceu em anos anteriores, realizar-se-ão neste espaço diversas peças de teatro. Para 2015 pretende-se dar continuidade ao aproveitamento deste equipamento para as atividades deste cariz e de outras ideias para se realizarem ao ar livre.

Museu ao Ar Livre

O museu ao ar livre localizado pela zona central e núcleo histórico da vila é composto por obras de Alberto Péssimo, Rogério Ribeiro, Américo Moura e Pedro Rocha, conceituados nomes no campo das artes. Podem ainda ser vistas peças artísticas do Mestre José Rodrigues que tem vindo a prestar o seu contributo presenteando-nos com as suas obras, uma delas “Cristo” que pode ser vista permanentemente na Casa da Cultura.

Parque Verde

O Parque Verde, situado no centro da vila, é palco de 5 das 15 esculturas que perfazem o “Museu ao Ar Livre” de Alfândega da Fé. E é daqui que se propõe que inicie o roteiro pela Arte Urbana de Alfândega da Fé.

Trata-se de um verdadeiro “Museu ao ar livre” que pode ser visitado qualquer hora, em qualquer dia da semana, resultante de um conjunto de Simpósios de Escultura e Pintura promovidos pela Câmara Municipal em conjunto com a Cooperativa Árvore. As obras de arte foram distribuídas por vários espaços urbanos, há locais onde se podem encontrar obras executadas em momentos diferentes.

Assim, o Parque Verde é um verdadeiro equipamento de cultura e de transmissão da mesma. Tal como faz parte do roteiro de Arte Urbana, já foi palco de diversas atividades e eventos culturais.

Este parque é também o primeiro parque verde acessível do Nordeste Transmontano pois pretende-se apostar na mobilidade de todos os cidadãos para usufruírem dos espaços de lazer e de cultura.

Assim, é importante que se continue a utilizar espaços verdes como este para criar eventos ao ar livre, dinâmicos, para que se possa conquistar cada vez mais públicos.

Auditório do Agrupamento de Escola de Alfândega da Fé

O Auditório da Escola é usado principalmente para atividades curriculares, como apresentações de livros, palestras, leituras, apresentação de trabalho, artes performativas, workshops, entre muitos outros.

Auditório Hotel & Spa Alfândega da Fé

O Hotel & Spa Alfândega da Fé possui um auditório usado habitualmente como sala de conferências, denominada "Sala Douro". Esta sala é igualmente utilizada para outros fins, como reuniões, palestras, conferências e todo o tipo de atividades culturais.

5. Atividades Culturais e Turísticas

As atividades constantes neste Plano dividem-se em: espetáculos, artes performativas, seminários, conferências e workshop's, exposições, roteiros e visitas turísticas, iniciativas de turismo ativo e museologia.

5.1 Espetáculos

Para iniciar 2016 o Auditório Manuel Faria receberá o Cantares dos Reis, a tradição irá cumprir-se, mais uma vez, com grupos de cantares a participarem no encontro concelhio de Reis. Promovida pela Câmara Municipal, a iniciativa terá a presença dos Grupos de Cantares de Alfândega da Fé, Sambade e Carrazeda de Ansiães. A marcar presença no evento estará também o Grupo de Concertinas de Sambade e o Coro da Cruz Vermelha de Mirandela.

Em fevereiro realizar-se-á o 1º Concurso de Bandas de Garagem, tendo como principal objetivo tornar pública a produção musical das bandas de garagem, com especial atenção para as bandas locais, assim como, estimular a criação artística dos jovens .

Também a **Banda Municipal de Alfândega da Fé** nos contemplará ao longo de todo o ano com vários concertos. “Concerto de Primavera” em Abril é um dos quais já se tem vindo a realizar para dar as boas vindas a esta época do ano, mas desta vez num conceito diferente pois realizar-se-á ao ar livre, promovendo um dos espaços verdes existentes em Alfândega da Fé (parque verde) que aliará a natureza e o meio ambiente a um momento cultural e de lazer. Além deste concerto terá outros como é o caso dos Concertos de Natal, Ano Novo, e da itinerância com a Orquestra Juvenil da Associação Musical pelas várias freguesias do concelho e na Festa da Cereja.

Com o intuito de celebrar o **Dia Internacional da Dança**, sobe ao palco, a 29 de Abril, no auditório Manuel Faria o espetáculo “**Barulhos Nossos**” um espetáculo de dança contemporânea inspirado nas raízes e tradições Galaico-Portuguesas. “Barulhos Nossos” pretende refletir elementos naturais das terras de um condado que ao longo dos tempos expandiram experiências e culturas animadas pela magia da vida de um povo.

Dado o poder da globalização exercido nos dias de hoje, onde a partilha económica tende a ocultar, patrimónios, diferenças e características representativas de cada povo e região, é nosso objectivo fazer saltar aqueles ícones para o mundo contemporâneo, contribuindo assim para a sua divulgação e interiorização em mentes agarradas ao conhecimento presente.

Para o ano de 2016 pretende-se ainda dar continuidade à estratégia de formação de públicos designadamente através da capitalização dos protocolos de geminação com países como Cabo Verde ou Espanha, mas sobretudo através da **Rede Cultural Sete Sóis Sete Luas**, que permitiu trazer a Alfândega, em 2010, as especificidades culturais de diversos países que integram a rede.

Esta adesão permite ao município cumprir com um dos seus principais objetivos: o de salientar o património comum, mas também chamar a atenção para as diferenças locais e individuais, num intercâmbio que serve também para afirmar a identidade cultural do concelho além-fronteiras.

Tal entronca perfeitamente na forte aposta na promoção da identidade concelhia, fazendo das iniciativas culturais um instrumento privilegiado para a divulgação e preservação da cultura e tradições locais.

O Festival Sete Sóis Sete Luas é promovido por uma Rede Cultural de 25 cidades e vilas, de 10 Países do Mediterrâneo e do Mundo Lusófono: Brasil, Cabo Verde, Croácia, Espanha, França, Grécia, Israel, Itália, Marrocos, Portugal. A sua programação privilegia essencialmente a música de cariz popular contemporânea e as artes plásticas e conta com a participação de grandes figuras da cultura mediterrânea e do Mundo Lusófono. O diálogo intercultural, a mobilidade dos artistas dos Países da Rede, a criação de formas originais de produção artística com a participação dos criadores vindos dos Países da Rede, assumem-se como os principais objetivos do Festival. Recebeu por variadas vezes o apoio da União Europeia, através dos Programas Caleidoscópio, Cultura2000 e Interreg IIIB Medocc, resultado da sua dimensão europeia e da qualidade cultural do projeto. De referir por último que o Festival tem como Presidentes Honorários os Prémio Nobel: José Saramago e Dario Fo.

Os espetáculos decorrerão no mês de Junho, o primeiro dia 25, com o espetáculo de circo acrobático aéreo e humorístico, **Les P'tits Bras**. Uma imponente estrutura Art Nouveau, um grande palco circular, 5 acrobatas que derrubam a alma do público e combinam maravilhosamente a habilidade no ar com o humor de clown. "L'Odeur de la Sciure", criação inspirada na Belle Epoque, é uma referência à passagem do tempo, um retorno ao circo antigo.

A 8 de julho, teremos a atuação do grupo **Tribali Music Malta**, tradicional sitar, didgeridoo, murchunga, violão, gaita e percussão combinam perfeitamente com guitarras elétricas, linhas de baixo e ritmos energéticos de tambores, unificadas por uma voz hipnotizante.

Tribali Music Malta é um grupo versátil que desde a sua criação sempre fez incursões no panorama musical internacional graças à sua energia, aos seus ritmos vulcânicos e à capacidade de combinar tradição e modernidade numa combinação única.

Como em todos os anos, celebraremos o **25 de abril**, com a inauguração da exposição alusiva, seguida da habitual Assembleia Municipal Extraordinária.

Além do Hastear da Bandeira com a presença da Banda Municipal, teremos os jogos tradicionais no Recinto Municipal de Feiras. No final e para celebrar a Revolução dos Cravos, será apresentado ao público um espectáculo musical no Auditório Manuel Faria, com grupo a definir.

Este ano o **Feriado Municipal**, celebra-se a dia 8 de Maio, com o tradicional hastear da Bandeira com a atuação da Banda Municipal. Será lançada uma obra, editada pelo município alusivo à concessão do foral a Alfândega da Fé, da autoria de Francisco José Lopes, terminando com um concerto da Banda no Auditório Manuel Faria.

Os **Grupos de Cantares** de Alfândega da Fé, da ARCS Sambade e o Grupo de Concertinas, são também presenças assíduas no palco da Casa da Cultura e continuarão a ser em 2016.

De salientar que ao longo do ano de 2016 e para além do que já foi referenciado, serão ainda promovidos diversos espectáculos musicais, sempre com o objetivo de dar a conhecer diferentes estilos e sensibilidades artísticas.

5.2 Artes Performativas

Já no mês de fevereiro, festeja-se o **Entrudo**, uma tradição antiga que já se realizou em todas as localidades do concelho de Alfândega da Fé, em muitas delas com algumas características particulares e únicas. Pretende-se com este tipo de iniciativas lembrar o passado, dando a conhecê-lo às gerações mais

jovens e evitar que algumas das tradições outrora bastante populares entre o povo e que tinham presença assídua nas festividades do Carnaval do concelho, não sejam esquecidas.

O Município em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé, Comissão de Festas, Liga de Amigos do Centro de Saúde/Universidade Sénior, Teatro de Alfândega da Fé e Teatro Filandorra, Associação Musical de Alfândega da Fé, elementos do Grupo de Cantares de Alfândega da Fé; participação do Cortejo de Sambade (Grupo de Cantares, Grupo de Bombos, Grupo de Concertinas e carro alegórico) e do Sr. Fernando Dias, realizarão o desfile de Entrudo.

Para este ano, pretende-se também dar continuidade ao **Festival de Teatro** que contará com a 3ª edição, em todos os domingos do mês de março, mês do Teatro.

O Município de Alfândega da Fé promete devolver ao público o gosto pelo teatro e pretende continuar a apostar nas artes performativas como mecanismo de transmissão de cultura.

Este ano, o Grupo TAFÉ em parceria com o Grupo de Teatro Filandorra sobe ao palco com a peça “Robertices” de Luísa da Costa. Para além desta atuação, o Festival contará ainda com a participação do Grupo Thíasos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e outro ainda a definir.

O público poderá assistir a 3 peças de teatro diferentes e entre comédias e tragédias este evento promete trazer a magia do teatro ao palco da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues.

O Município de Alfândega da Fé continuará a sua parceria com o ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, e com a aposta do **“Cinema ao Ar Livre”**. Esta atividade pretende, nos meses mais quentes do ano Julho e Agosto, levar o cinema português a todos os núcleos rurais do Município de forma rotativa. Com esta iniciativa, pretendemos estar mais perto da população principalmente sénior, que na maior parte das vezes se encontra isolada e proporcionar-lhe um tempo de qualidade e de convívio. Todos poderão usufruir de um momento cultural aliado às noites quentes de verão dos meses de Julho, Agosto e Setembro.

5.3 Seminários | Conferências | Workshops

Workshop de Teoria do Design e Pré-impressão

Pretende-se com este Workshop, identificar as boas práticas de design e aplicar os vários procedimentos e técnicas na preparação de suportes para impressão. Destinado a todos os que tenham interesse em melhorar as suas formas de comunicação com o público. Para os gestores de marcas/produtos e que pretendam alargar conhecimentos na área do design gráfico e na preparação de ficheiros para produção de material publicitário.

Serão abordados temas como teoria do design, metodologias de trabalho, preparação de ficheiros para impressão e alguns casos práticos.

III Workshop de Micologia

Em colaboração com a empresa, Alfaselvaticus, sediada em Alfândega da Fé, pretende-se dar a conhecer as espécies de cogumelos silvestres que existem no concelho, permitindo a identificação das espécies comestíveis e tóxicas, ao mesmo tempo que se alerta para a necessidade de valorizar e preservar este recurso natural, que começa a ganhar algum peso na economia concelhia.

Esta iniciativa está inserida numa estratégia mais ampla de promoção e valorização dos produtos locais do concelho de Alfândega da Fé, potenciando também o interesse crescente do setor turístico por estes produtos e atividades relacionadas.

Workshop de Mindfulness dos 5 sentidos

No mês de Maio é já uma tradição realizar uma atividade com uma temática mais holística. Uma vez que já foram abordadas as temáticas de Reiki, Ioga, e Tai Chi, este ano propomos um Workshop de Mindfulness dos 5 sentidos. Trata-se de uma oficina gratuita e que visa melhorar a compreensão de como funcionam a mente, o corpo e as emoções e fornecer técnicas de redução de stress, ansiedade e irritabilidade. Mas o que é afinal o Mindfulness? Diariamente fazemos as nossas rotinas em “Piloto automático” de tão absorvidos que estamos pelos pensamentos e preocupações, o Mindfulness é uma prática terapêutica que visa cultivar intencionalmente a nossa atenção para o momento presente, de forma não avaliativa, e sem julgamentos.

Para além desta componente de enquadramento teórico poderão ser vivenciados os benefícios do Mindfulness, através dos 5 sentidos, com recurso a exercícios práticos.

Workshop de Pilates

O pilates está na moda e não é por acaso. Este método de alongamento e exercício físico, que utiliza o peso do próprio corpo, baseia-se na anatomia humana e o seu objectivo é fortalecer os músculos que rodeiam e suportam o tronco. Como consequência, melhora a postura, reduz o perímetro abdominal e promove uma maior consciência corporal. Para além disso, estimula o bem-estar psicológico, aumenta a concentração, contraria o stress e, como se trabalham os músculos pélvicos, beneficia a sexualidade, ajudando também a prevenir a incontinência urinária.

Workshop Montanhismo

O programa NTN Workshop Montanhismo realiza-se na em plena serra de bornes nos dias 10 e 11 de dezembro e visa fornecer os instrumentos e técnicas básicas relacionadas com atividades na montanha. Ao longo de dois dias os participantes vão receber formação sobre equipamento, orientação por métodos expeditos, navegação, técnicas de progressão, manobra de cordas e sobrevivência. Terão oportunidade de aplicar as técnicas aprendidas através da realização de um percurso de orientação diurno e de uma marcha de montanha noturna.

Workshop ECO Natal

Previsto para Dezembro de 2016 será realizada esta iniciativa em colaboração com a Equipa de Ambiente, através da qual se procederá à demonstração e esquematização do processo da reciclagem do papel, potenciando a participação de crianças e adultos e reutilização de materiais usadas para a elaboração de trabalhos manuais. Neste contexto iremos ensinar a elaborar de Postais de Natal.

O workshop Eco Natural pretende: educar e sensibilizar os participantes para a preservação do Ambiente e para a responsabilidade individual e coletiva; incentivar na separação seletiva dos resíduos; dar a conhecer as várias fases associadas ao processo da reciclagem do papel e dar novo uso/imaginação ao papel reciclado – criação de postais de Natal.

5.4 Exposições

Iniciamos o novo ano, com a exposição que inaugurou a 17 de outubro de 2015 na Galeria Manuel Cunha, Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, **“Esculturas do Meu Fado”**. Da autoria de Cristina Maria a mostra reflete a dupla faceta da artista: a de artista plástica, mestre de cantaria artística, e a de cantora de fado. Esculturas do meu fado é assim uma homenagem ao fado, aos seus intérpretes e compositores. São 12 esculturas em mármore, preto e branco, destacando-se uma única em vermelho de Alicante em homenagem à fadista Amália Rodrigues. Além de Amália, são homenageados outros nomes do fado, como o guitarrista e compositor Custódio Castelo, o fadista Fernando Maurício, o músico Jorge Fernando, o viola baixo Joel Pina e o construtor de guitarras Óscar Cardoso.

Exposição Coletiva “Encontro Num Tempo de Sonho e Flores”

Exposição de Roberto Chichorro e Graça Costa, patente na Galeria Manuel Cunha desde 19 de janeiro. Trata-se de uma exposição de pintura e tecelagem, onde o interior e o exterior se conjugam. Um lirismo em fábula, um apelo cromático de sons, uma geometria de emoções, estórias sempre, uma relação de tudo com tudo, um peso que levita na só aparentemente tranquila pose dos corpos.

Quando o tempo é o que se sabe, da inquietação metafísica e ontológica aos desastres de todos os presente coletivos, Graça Costa e Chichorro teimam em “trocar rosas”, retraduzindo a experiencia do mundo na cadeira de cristal onde se sentam.

Exposição “Santiago de Compostela - O Caminho”

Fruto de um trabalho persistente ao longo de muitos anos, da parte de Paulo Sá Machado, a mostra reúne um conjunto de peças relacionadas com o Caminho de Santiago. Nesta exposição constam pequenas imagens com a representação de Santiago ou com ele relacionado, uma parte dedicada à bibliografia e uma outra iconográfica.

Esta colecção privada já esteve presente no Museu da Covilhã, Museu de S. Pedro de Rates, Câmara Municipal de Barcelos, Associação de Desenvolvimento Cultural de Arouca e Museu Municipal Carmen Miranda em Marco de Canaveses.

Estará patente na Galeria Manuel Cunha de 23 de março, de forma a poder ser visita por altura da Páscoa, até 30 de Maio.

5.5 Rotas e Visitas Turísticas

Visitas Guiadas a Sítios Arqueológicos do Concelho

As visitas guiadas, para além dos percursos pedestres que contemplam sítios arqueológicos ou que foram criados para que alguns destes sejam visitáveis, poderão ser uma forma mais objetiva das pessoas entrarem em contacto com o património arqueológico.

Apesar da grande maioria dos sítios identificados no concelho de Alfândega da Fé serem habitats, manchas de ocupação e achados isolados, ou seja, locais cujos vestígios são pautados por objetos de pequenas dimensões, não havendo uma demarcação do local através de estruturas visíveis sem qualquer trabalho arqueológico, faz com que o leque de sítios potencialmente visitáveis seja relativamente reduzido. No entanto, podemos destacar

os povoados fortificados, nomeadamente os castelos da Marruça, dos Picões, Rebentão ou Sta. Justa ou a Pedra de Ridevides e a Fraga das Ferraduras, no que a núcleos de arte rupestre diz respeito.

Neste âmbito, podemos criar uma rota onde vários sítios arqueológicos desta tipologia sejam identificados, bem como dar a conhecer o espólio arqueológico encontrado nestes locais.

Todo o percurso será acompanhado por um guia e o discurso será sempre interativo, relacionando os materiais aos sítios e estes com a paisagem para que as pessoas compreendam melhor quais foram as motivações para o estabelecimento de comunidades em determinados locais.

Visitas Guiadas

As visitas guiadas, poderão ser uma forma mais objetiva das pessoas entrarem em contacto com o património e cultura, não só do nosso concelho mas também de outros.

Este ano pretende-se que os munícipes alarguem o seu conhecimento à cidade de Braga, pois sendo uma das mais antigas cidades do país, Braga é uma cidade vibrante. Construída há mais de 2000 anos, “Bracara Augusta” foi justamente fundada por Augusto, ficando numa das principais vias romanas da Península Ibérica, pois era sede administrativa do Império. A Diocese de Braga, província romana da Galécia, atual Galiza, é a mais antiga de Portugal e, na Idade Média, chegou a rivalizar com Santiago de Compostela em poder e importância. Aqui passava um dos Caminhos de Santiago, quando este culto começou a ter maior expressão, com a reconquista cristã e a fundação de Portugal. Propomos que esta visita se faça durante um fim-de-semana de Abril para que todos os munícipes que queiram possam participar.

Passeio da Cereja

Por estes dias as cerejas dão um colorido diferente a Alfândega da Fé, enquanto diversos grupos de música popular e tradicional animam a vila. Durante o fim-de-semana realizar-se-à uma visita às cerejeiras, onde poderá conhecer de perto um produto de excelência do nosso concelho, a cereja que merece um lugar de destaque.

Comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

Tal como no ano anterior, comemorou-se o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, data que se assinala a 18 de abril. Num plano da cultura é primordial sensibilizar os cidadãos para a diversidade e vulnerabilidade do património, bem como para o esforço envolvido na sua proteção e valorização. Em 2015, o Município de Alfândega da Fé colaborou com a Direção Geral da Cultura, associando-se à sua iniciativa que seria desenvolver atividades para destacar o Património Religioso com uma visita guiada à Capela de Stº Amaro da Legoinha e ao “Santuário” do Santo Antão da Barca, dois sítios importantes do concelho de Alfândega da Fé. Estes locais estão contemplados na Rota dos Frescos da Fé que visa contemplar outros monumentos e sítios do concelho como a Igreja Matriz de Valverde e a capela de Nossa Senhora de Jerusalém no Sendim da Serra.

Para este ano, pretende-se em colaboração com a Direção Geral da Cultura voltar a comemorar o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (18 de abril), sendo que em 2016, o tema do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios é: O Património do Desporto. Pelo que iremos formatar um programa inter ligando a componente histórica à desportiva.

PASSEAR pela Serra

Com os seus 1200m de altitude a Serra de Bornes sempre foi a fiel guardiã do concelho. A proposta passa por descobrir as gentes e as localidades que cedo encontraram nestas terras da Serra Monte Mel, também assim designada, o seu sustento.

Aventure-se pelos trilhos de montanha, desça até à aldeia de Sambade, enquanto explora a fauna e a flora local e descubra uma das freguesias mais populosas do concelho.

Aqui pare para visitar a Igreja Matriz, monumento classificado como de interesse público. Prossiga viagem em direção a Alfândega da Fé, antes pare na Barragem da Esteveíinha situada no centro da maior plantação de cerejais existentes no concelho. Se passar por aqui entre Maio e Junho vai descobrir porque a cereja de Alfândega tem qualidade reconhecida e é uma das imagens de marca do concelho. Aproveite e dê um salto até à Festa da Cereja que se realiza, anualmente, na primeira quinzena de Junho.

Caso tome a direção da Freguesia de Soeima, não se esqueça de visitar a Igreja Matriz. Se for no Outono aproveite para “rilhar” umas castanhas enquanto segue pela Estrada Nacional até à Freguesia de Gebelim, faça uma pausa durante o trajeto para apreciar um percurso paisagisticamente espetacular. Em Gebelim merece destaque o Santuário de S. Bernardino de Sena, uma construção que desde o séc. XVIII se assume como local de culto e devoção das populações locais.

PASSEAR pelo Vale

Se é amante de pesca as margens da Barragem do Salgueiro, na Freguesia de Vilarelhos, são o local ideal, principalmente, para a pesca do Achigã. Envolvido pela calma oferecida por estas paisagens pode sempre aproveitar para um momento de meditação no Santuário de Nossa Senhora dos Anúncios. Situado no alto da Freguesia de Vilarelhos, deste Santuário avista-se todo o fértil Vale da Vilariça. Na encosta do monte foi também descoberta uma necrópole Romana, no interior da capela permanecem materiais achados durante a escavação. Nesta localidade destaque ainda para o Solar do Morgado de Vilarelhos, datado do séc. XVII. Na aldeia não se esqueça de provar um cálice de vinho generoso. Vilarelhos está inserida na Região Demarcada do Douro e o vinho produzido nestas terras ganha em qualidade e sabor.

Depois é só subir de miradouro, em miradouro, desfrutando de uma das mais deslumbrantes vistas sobre todo o Vale da Vilariça. No meio do percurso pare em Vilaes da Vilariça, se for tempo das laranjas aproveite para apanhar uma ou outra, nos diversos pomares que se encontram na área.

No Verão são frutos como o melão que conquistam o paladar de quem aqui passa. Descubra a aldeia, com o seu casario em escadaria, as diversas casas brasonadas, o pelourinho e perca-se com paisagem de cortar a respiração que oferece o Miradouro do Santuário de Nossa Senhora do Socorro.

PASSEAR pelo Rio

A natureza aqui é majestosa. Nos meses de Fevereiro/ Março as amendoeiras em flor cobrem os campos de um manto branco e oferecem um espetáculo de rara beleza. Nesta altura, experimente efetuar o trajeto Alfândega da Fé e Vilar Chão, fazendo um desvio até Cerejais e vai encontrar uma paisagem que certamente lhe ficará na memória. Em Cerejais visite o Santuário Mariano e os Miradouros da Loca e Calvário. Daqui avista o Santuário de Nossa Senhora de Jerusalém. Um exemplar de arquitetura neoclássica, que reúne no seu interior obras de grande valor histórico e artístico.

Se continuar pela rota do Rio Sabor, aproveite para molhar um naco de pão no azeite produzido nestas paragens e pergunte pelos doces típicos. Os Barquinhos e os Rochedos, confeccionados à base de amêndoa, encontram em Parada e Vilar Chão as suas origens.

Em Vilar Chão visite a Igreja Matriz, datada do séc. XVII, com características Barrocas, destaque ainda para a Fonte Limpa, uma fonte de mergulho que pelas suas dimensões e características é exemplar único no concelho. Em Parada visite o Santuário de S. Antão da Barca, local de culto e romaria desde sempre associado ao Rio Sabor.

5.6 Turismo Ativo e Desporto

Adventure in Nature

Adventure in Nature realiza-se no dia 19 de março. É uma corrida de obstáculos de inspiração militar com uma dada distância onde vão surgindo determinados desafios que tem que ser superados e onde o fator equipa é fundamental.

O desafio começa com uma camuflagem ao bom estilo militar e depois é só correr, andar, saltar, rastejar, ultrapassar paredes, túneis, redes de abordagem, poças de lama e ... muitos mais desafios espetaculares!

É uma atividade de grupo que potencia o trabalho em equipa e promove momentos de superação e grande alegria.

Dia do exercício físico e da atividade física | Bootcamp

O programa NTN Bootcamp realiza-se nos dias 6 e 9 de abril e consiste num treino de fitness ao ar livre, baseado no conceito de Ginástica de Aplicação militar. O treino é baseado num conjunto variado de exercícios, conjugado com o “grito de guerra” da equipa e com prontas respostas ao bom estilo militar, o que proporciona momentos intensos, mas divertidos, potenciando a libertação do stresse e um incremento de otimismo e autoestima. Pretende-se efectuar uma colaboração com a empresa de animação turística NATURTHOUGHTS Turismo de Natureza, Lda, cujos instrutores são profissionais com larga experiência no treino de pessoal militar e especialistas na área do treino físico militar.

Maratona e Meia maratona da cereja BTT

Prova realizada nos últimos anos que tem vindo a ganhar cada vez mais adeptos desta modalidade, realiza-se no primeiro fim-de-semana de Junho inserida no evento anual Festa da Cereja.

Prova de Km Vertical

O km Vertical é uma prova de corrida pedestre em Montanha que fará parte do calendário do Circuito Nacional de Montanha 2015, da responsabilidade da Federação Portuguesa de Montanha e Escalada (FPME). Esta prova será uma actividade desportiva denominada “**2ª Subida de Bornes – Alfândega da Fé**” e realizar-se-á no dia 10 de Junho de 2016, sexta feira no período da manhã, com início na barragem da Burga, na freguesia dos Vilares da Vilariça e o final no topo da Serra de Bornes. Em simultâneo, realizar-se-á uma caminhada pedestre não competitiva, em percurso alternativo aos atletas, com partida no mesmo local e fim no santuário da Nossa Senhora das Neves.

Esta actividade desportiva é organizada pelo Município de Alfândega da Fé em conjunto com a empresa Terras de Aventura. Terá um número previsto de 150 participantes, 90 atletas e 60 caminheiros.

III Trail da Festa da Montanha

Esta prova está ligada à Festa da Montanha | Sambade, que se realiza no primeiro fim-de-semana de Novembro, e pelo segundo ano consecutivo vamos realizar esta prova denominada de corrida, juntamente com um percurso pedestre para os acompanhantes.

Dia Mundial da Prevenção e Segurança no Trabalho (Ginástica Laboral)

Atividade direcionada para os colaboradores internos do município de Alfândega da Fé, que tem como objetivo esclarecer e despertar para o tipo de lesões que podem ser contraídas devido às más posturas no seu local de trabalho.

Dia Mundial da Criança

Dia diferente destinado às crianças e jovens que frequentam o agrupamento de escolas de Alfândega da Fé com atividades diversificadas.

Torneio Infantil das Cerejas

Destinado aos atletas das equipas de formação (petizes, traquinas, benjamins e infantis) com idades compreendidas entre os 4 anos e os 13 anos.

Percursos pedestres

Realização de percursos pedestres já marcados, relativos à rede municipal de percursos pedestres, com a possibilidade de vir a marcar e sinalizar novos percursos, no último fim-de-semana de cada mês, alternando entre sábados e domingos, com exceção dos meses de julho e agosto, momentos em que está demasiado calor para a prática desta modalidade.

Tal como tem vindo a ser preconizado pelo Município de Alfândega da Fé, mais propriamente através da CCA, em 2014 e 2015, realizaram-se visitas guiadas e percursos pedonais aos quatro locais acima referidos. Deste modo, pretendemos dar continuidade a estas visitas guiadas de forma a dar a conhecer algum do património arqueológico existente no concelho de Alfândega.

Ainda que ambas as visitas sejam de âmbito cultural, são bastante distintas entre si, desde logo pelo que se está a visitar e quando se faz a visita.

A visita guiada à Pedra de Ridevides e à Fraga das Ferraduras é uma visita noturna, uma vez que a visualização das gravuras é melhor durante a noite devido à utilização de iluminação artificial, possibilitando, através da luz rasante, obter maior contraste dos motivos gravados. A esta iniciativa demos o nome de Arqueologia ao Luar.

Relativamente à visita aos povoados fortificados do Rebentão e Castelo de Picões, estes inserem-se numa pequena rota circular com o objetivo de, para além de serem visitados, serem contextualizados com os sítios arqueológicos estudados no âmbito do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor. Esta visita guiada apelida-se de Caminhos pela Pré-História.

Para o ano de 2016, pretende-se realizar, novamente, estas duas visitas guiadas a estes dois núcleos de forma a dar a conhecer e interagir com o património arqueológico. Deste modo, é proposta a realização das visitas guiadas Caminhos pela Pré-História no dia 30 de abril e Arqueologia ao Luar no dia 25 de junho.

Homologação da rede de percursos pedestres

Com vista ao aumento dos níveis de qualidade e segurança da rede municipal pretende-se dar início à elaboração do processo de homologação. Com este procedimento todos os percursos existentes poderão ser divulgados através das plataformas oficiais de pedestrianismo nacionais e internacionais.

5.6 Festas e Feiras

No mês de Abril terá lugar o **Mercadinho Aromático**, realizado em colaboração com Equipa de Ambiente, onde se pretende, através exposição das diferentes plantas aromáticas, refletir nas boas práticas ambientais; conhecer e identificar algumas ervas aromáticas e as suas potencialidades na cosmética, na medicina e na gastronomia, interagir, conhecer e explorar alternativas recorrendo a recursos naturais.

Para o mês de junho destaque para o grande evento que é a **Festa da Cereja** realizada em torno deste fruto, mas também de outros produtos locais de reconhecida qualidade. Para além da componente de divulgação e preservação de saberes tradicionais aliados aos produtos locais, que se assumem como um elemento de referência do património cultural imaterial do concelho, pretende-se para 2016 que este evento continue a afirmar-se como excelente palco para a valorização da cultura local relacionada com o mundo rural, sendo que a componente de festa com todo o conjunto de espetáculos musicais e outras iniciativas de carácter cultural associados a este certame, permitem a realização de espetáculos de elevada qualidade com grupos de renome do panorama artístico nacional e internacional.

A Festa da Cereja traz a Alfândega da Fé milhares de pessoas, num fim-de-semana prolongado marcado pela promoção cultural, turística e económica do concelho. O evento proporcionou momentos culturais e de convívio e cumpriu a sua principal finalidade, ou seja, dar a conhecer o que Alfândega da Fé tem de melhor: a hospitalidade das suas gentes, a sua história e cultura, a qualidade dos seus produtos tradicionais.

No mês de novembro celebra-se a montanha com a realização de uma festa que pretende afirmar as potencialidades da montanha no contexto económico, turístico e cultural. A terceira edição da **Festa da Montanha** acontecerá no início de novembro na freguesia de Sambade, com vista à dinamização das áreas rurais do concelho, fazendo das suas características endógenas factores de crescimento e desenvolvimento.

Muito mais do que um simples mercado ou mostra de sabores e atividades económicas, a Festa da Montanha vai ser momento de debate, reflexão, divulgação e fruição de todas as potencialidades destas áreas. Daí que à mostra e venda de produtos característicos da montanha, se juntem atividades desportivas e lúdicas, se elogiem as atividades económicas e as histórias e lendas associadas à serra, que noutros tempos foi conhecida como Serra de Monte-Mel. Um evento cultural, turístico e económico, que no fim-de-semana que antecede o S. Martinho vai fazer da castanha um dos “pratos” principais.

Numa área onde a produção de castanha ronda as 400 toneladas e, onde este fruto se assume como importante fonte de rendimento para os locais importa também promover o debate sobre as suas potencialidades, características, métodos e formas de produção. Mas se a castanha é um produto de excelência desta freguesia do concelho de Alfândega da Fé, as potencialidades da montanha não se esgotam neste fruto. Quem passar por Sambade pode ser surpreendido por um convite para apanhar cogumelos silvestres, passear pelos trilhos da Serra de Bornes ou até descobrir a importância de atividades como a apicultura e a pastorícia. Quem for amante de caça ficará a conhecer o porquê desta ser considerada uma das melhores zonas de caça da região.

O evento faz-se também à mesa, altura em que decorre **o fim-de-semana gastronómico da Turismo Porto e Norte** nos restaurantes aderentes.

6. Centro de Interpretação do Território

O Centro de Interpretação do Território – Sambade/Alfândega da Fé, inaugurado a 21 de novembro de 2016, nasce da vontade de se transformar o núcleo rural de Sambade num polo tecnológico e turístico, valorizando-se assim em particular a sua história, tradições e costumes e as suas produções agrícolas, através do recurso a tecnologias de informação e comunicação apelativas para diversas tipologias de públicos, que facilitem a apreensão de conteúdos variados.

O projeto CIT assume-se como complemento de um outro de dinamização turística, candidatado, e já aprovado, à ATA - Associação do Turismo de Aldeia, que tem como finalidade a fixação e o rejuvenescimento das populações e a promoção do património local.

Sendo Sambade a maior aldeia do concelho, é também a aldeia mais próxima do Hotel & Spa Alfândega da Fé, dispõe de um conjunto de alojamentos de turismo rural e uma unidade de produção local, do qual se pretende, com este conjunto de investimentos, gerar mais impactos positivos. Pretende-se assim, requalificar e dar novos usos a dois equipamentos públicos existentes na freguesia, a antiga escola primária até então desativada e a antiga Casa do Povo, agora transformada num Centro Cultural e Tecnológico.

Quem viaja quer conhecer, e é através da cultura que se pretende dar a conhecer a identidade de cada lugar do concelho de Alfândega. E o CIT assume-se como uma porta de entrada para o conhecimento do concelho, das suas histórias, dos usos e costumes das suas gentes. Todos os ambientes e atividades recriados através, por exemplo, do recurso a artefactos e artesanato ainda existentes, são ilustrados com filmes, documentários e fotografias, através da utilização de ferramentas de base tecnológica de forma a disponibilizar uma sólida componente pedagógica.

A investigação, identificação, recolha vídeo e áudio aborda várias temáticas: o trabalho da terra e dos animais na agricultura, as principais produções agrícolas, a relação animal/homem, o pastoreio e a vida nas montanhas. Estas temáticas abordadas permitem abranger a vida da comunidade do concelho, não só na perspectiva económica, mas em particular nas suas múltiplas diversidades culturais.

Este espaço irá prima pela sua aliança com os meios de tecnologia avançada existentes para cativar o público. A ideia de criação deste espaço assentou, fundamentalmente na vontade de se transmitir a quem o visita, um pouco do que é o nordeste transmontano e quem o habita.

Conhecer as tradições tão portuguesas que esta parte do país possui, saber os costumes dos antepassados, os modos de auto-sustento, as profissões, a gastronomia, o património imaterial (dialetos,

provérbios, superstições), as vivências e todo o património cultural no geral. Apesar destes hábitos já não estarem tão presentes no dia-a-dia dos mais jovens, continuam ainda muito vivos no imaginário dos mais idosos e é também para esses costumes não se perderem ao longo das gerações que este espaço foi criado.

Na Casa do Povo, agora Centro Cultural são organizados eventos de valorização da cultura e dos produtos locais. Este espaço dispõe também de uma área multidisciplinar destinada à organização de seminários e debates ligados a temáticas regionais, nomeadamente produções agro florestais, desenvolvimento local, cinegética, entre outras, bem como para a organização de festas e feiras, como forma de valorizar os produtos locais. Neste espaço de multiusos são ainda disponibilizados o acesso à internet e ao fundo documental criado especificamente para o efeito.

O Centro de Interpretação do Território pretende dar resposta a uma necessidade imperiosa de inventariação e salvaguarda do património imaterial num dos territórios de singular importância de Trás-os-Montes.

Alguns dos desafios que o Centro irá ter de enfrentar serão sobretudo o manter “vivo” o espaço e fazer dele um local dinâmico e que desperte vontade a quem o visitou de regressar, isto é, conseguir mecanismos de comunicação que sustentem um plano de fidelização que fará com que o Centro não se resuma a uma mostra de património e tradição local e sim um espaço multifacetado com diversas atividades complementares que se possam adaptar ao longo de cada ano. Assim, é extremamente necessário um Plano Dinamizador do Espaço com alicerces suficientes para manter o Centro sempre ativo e atualizado, estratégia que já está a ser desenvolvida.

Além de todo o conteúdo programático e de gestão cultural capaz de suportar um Plano de Dinamização eficiente é necessário criar parcerias com outros núcleos museológicos. Para tal, definiram-se as seguintes entidades para estabelecimento de contactos:

- Ecomuseu da Troncalhada (Aveiro)
- Centro de Interpretação geológica de Canelas (Arouca)
- Casa-Museu de etnografia da região do Vouga (Águeda)
- Museu Etnográfico de Válega (Baixo Vouga)
- Museu de Arqueologia e Numismática de Vila Real
- Museu Etnográfico de Vila Real
- Museu do Abade Baçal (Bragança)
- Museu Etnográfico Dr. Belarmino Afonso (Bragança)
- Museu de etnografia e história (Póvoa do Varzim)
- Museu Nacional de Agricultura (Coimbra)

Uma troca de divulgação e um trabalho em conjunto são muito importantes na criação de um espaço museológico que não seja apenas isso mesmo.

A linha de merchandising é já algo em funcionamento com a qual se pretende, além da mostra e venda de produtos de vários produtores locais, consolidar uma “marca” que distinga o nosso produto, entendido como o território, de todos os outros.

Assim, foi instalado de um ponto de venda decorado conforme a estação do ano, de produtos agro-alimentares de qualidade e inovadores, exclusivos e previamente selecionados do concelho. Esta estratégia

fará com que os produtos que queremos “vender” sejam vistos/apreciados, não só por quem visita o espaço mas também por quem solicitar a compra no nosso site.

Para se responder melhor às necessidades do público, realizar-se-ão questionários periódicos, pois certamente as necessidades serão diferentes ao longo de todo o ano.

Este projeto pela sua natureza agregadora de diversas valências assume-se como capaz de produzir retornos, nomeadamente económicos, importantes para a freguesia de Sambade e para o próprio concelho devido aos efeitos multiplicadores que normalmente se encontram associados a estas dinâmicas de intervenção nos territórios. Há ainda a referir outros impactos intangíveis que têm grande relevância, como a notoriedade ou atratividade no contexto regional que Sambade poderá vir a apresentar.

A criação de rotas turísticas, que façam a ligação de várias regiões ao CIT, afirma o espaço como um centro de valorização da gastronomia local e dos saberes tradicionais, da agricultura local, das paisagens e dos trilhos que se podem percorrer.

Estes projetos para o futuro do Centro de Interpretação do território têm sempre como denominador comum a figura do pastor e do cão de gado transmontano, que funcionarão como um guia pelo território. O pastor é a figura nuclear deste projeto, porque é ainda nos nossos dias o elemento que se desloca na paisagens e em todas as estações do ano.

Pretende-se assim valorizar os aspetos mais enriquecedores do concelho, encaminhando os seus utilizadores/ visitantes para as diversas rotas e itinerários da região.

A ação principal do Centro será transmitir conhecimento, cultura, tradições, vivências, histórias e pensamentos e, mostrar sobretudo como se vive num mundo rural.

Este Centro usa as novas tecnologias da comunicação que se assumem como uma ferramenta imprescindível na construção de unidade museológica dinâmica, interativa com conteúdos atrativos e que permitem dispor de uma oferta diversificada e inovadora, aliando o antigo ao atual.

Para uma dinâmica permanente do Centro de Interpretação do Território pretendem-se desenvolver um conjunto de atividades e eventos que contribuam para a sua divulgação, interação com o público e notoriedade, destacando-se:

- Exposições temporárias temáticas (por exemplo: realizar de 3 em 3 meses uma exposição dedicada a um utensílio, uma profissão, um costume, um ritual.)
- Quadros vivos (Recriar costumes, hábitos ou profissões com pessoas, dinamizando todo o espaço e dando sentido ao termo “manter viva a tradição”)
- Realização de cursos, seminários ou pequenas palestras alusivas a várias temáticas, que poderiam ter a sua parte prática (por exemplo: ser agricultor por um dia).
- Workshops de cozinha típica de Trás-os-Montes (confeccionar pratos completos ou simples iguarias).
- Workshops sobre produtos endógenos da região (por exemplo, o cogumelo, a castanha, o mel...)
- Concursos de fotografias com diferentes temáticas que retratassem a região, com vista a envolver a comunidade estudantil;
- Ateliers de costura e tecelagem;
- Pequenos momentos musicais.
- Comemoração de datas relacionadas com a temática do CIT e execução de actividades temáticas.

Serão realizadas visitas guiadas orientadas para os seguintes público-alvo:

- Visitas orientadas para Escolas e Grupos Particulares, de todas as idades e escolaridade

- Visitas – jogo, direccionadas mais para os 1º e 2º ciclo, com a recriação de jogos tradicionais ou outros que proporcionem interacção com o Centro;
- Visitas gerais ao CIT;
- Visitas para pessoas com necessidades especiais;
- Visitas para universitários ou profissionais da área, assim como para docentes (visitas pedagógicas);
- Visitas para público sénior.

Pretende implementar um serviço educativo dinâmico e com temáticas apelativas, de onde se salientam o seguinte conjunto de iniciativas:

- Atividades na vertente pedagógica (workshops, ateliers, leitura e actividades complementares, pintura, moldagem com barro, desenvolvimento de capacidades de conhecimento do território, o que ele nos dá, a sua importância)
- Caça ao tesouro com elementos do território.

Nesta fase inicial, o CIT será apresentado em todo o país, pelo que se encontra em fase de conclusão a elaboração de um Plano de Comunicação que divulgue o projeto e toda a atividade envolvida.

6. Biblioteca Municipal

A Biblioteca tem como missão satisfazer as necessidades de informação, cultura, lazer e educação da comunidade, através da promoção de hábitos de leitura e da prestação de um conjunto de serviços, oferecidos com base na igualdade de acesso para todos. Tendo em conta esta premissa, é preocupação do município a criação de programas e atividades que vão ao encontro do interesse dos diferentes públicos e que respondam às suas necessidades.

Assim, de forma a dar resposta efetiva às necessidades de informação apresentadas pela comunidade, do Plano de Ação da Biblioteca Municipal fazem parte obrigatoriamente os investimentos ligados ao tratamento documental das coleções, através da manutenção e informatização de um fundo documental atualizado e adequado aos diferentes perfis de utilizador.

A divulgação de autores da região transmontana, bem como temáticas relacionadas com Alfândega da Fé, tem sido uma política desenvolvida pela Autarquia, apoiando autores e escritores locais, tanto na apresentação das suas obras como no apoio à edição das mesmas. Neste âmbito, no ano 2016 a BM propõe as seguintes iniciativas de divulgação de livros e incentivo à leitura.

Atividades de Dinamização do Livro e da Leitura

Oficinas de Escrita Criativa - “Mexer nas palavras” – (ano letivo 2015/2016) – destinado a alunos de 3º ciclo e secundário.

Trata-se de uma iniciativa promovida pela Biblioteca, que pretende contribuir para estimular o gosto pela escrita, desenvolver capacidades e aptidões e trabalhar a criatividade dos alunos participantes. Uma forma de despertar os mais novos para a escrita, demonstrando como pode ser fácil e divertido construir algo com palavras. As Oficinas de Escrita Criativa decorrem ao longo de 6 sessões e são orientadas pela formadora Virgínia do Carmo.

Concurso Literário – Prémio Professora Áurea Judite do Amaral – (ano letivo 2015/2016) – destinado a alunos do ensino básico e secundário

O Município de Alfândega da Fé está a levar a efeito o Concurso Literário – Prémio Professora Áurea Judite do Amaral a decorrer durante o ano letivo 2015/2016. Este Concurso tem como objetivos homenagear a autora que dá nome ao prémio, natural de Alfândega da Fé, e todas as personalidades Alfandeguenses que se destacaram na arte e escrita literária; Promover o aparecimento de novos escritores; Fomentar e consolidar hábitos de escrita e de leitura entre os alunos do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé; Estimular a sua criatividade e a imaginação e Reforçar as suas aptidões ao nível da expressão escrita. O Concurso destina-se a jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 20 anos de idade, naturais de Trás-os-Montes.

Concurso Nacional de leitura (CNL) - Prova Distrital em Alfândega da Fé

O Plano Nacional de Leitura (PNL), em parceria com a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) e com a Rede das Bibliotecas Escolares, e em articulação com a RTP, promove, no ano letivo de 2015-2016, a 10ª edição do Concurso Nacional de Leitura (CNL).

A entidade organizadora da Prova Distrital, no presente ano, é a Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé. Os principais objetivos do Concurso Nacional de Leitura são a promoção do gosto pela leitura entre os jovens; o conhecimento de autores de diversas gerações e de diferentes estilos literários, num encontro que pretende ser uma grande festa do livro e de convívio salutar entre todos os participantes em torno da leitura. A participação no CNL está aberta aos alunos do 3º ciclo do ensino básico e do secundário apurados na 1ª fase do CNL do distrito de Bragança, num total de cerca de 80 alunos.

Livro “Professores e Escolas – Imagem social e desafios de profissão” de Evangelina Bonifácio (Maio) – destinado a professores do ensino básico

O livro resultou da tese de doutoramento da autora e é um estudo de âmbito nacional sobre o exercício da profissão docente e nomeadamente a imagem pública dos professores do ensino básico em Portugal, englobando, por isso, os educadores e professores dos diferentes níveis de ensino.

Outras atividades de Dinamização da Leitura

Para além das apresentações de livros serão realizadas outras atividades tais como: Exposições Bibliográficas; Comemorações de dias festivos (Dia mundial da alimentação, Dia Internacional das pessoas com deficiência, Dia mundial do teatro, Dia mundial do livro).

Atividades de Dinamização do livro para o público infanto-juvenil

Além das atividades acima referenciadas, destinadas ao público em geral, também fazem parte das iniciativas da Biblioteca Municipal atividades destinadas ao público infantil e juvenil. No ano de 2016 serão realizadas as seguintes atividades:

Encontro com Escritores

Lídia Borges com o livro “O mistério dos sonhos roubados” – destinado aos alunos do pré-escolar e do 1ºCiclo. (Julho). E Miguel Midões com o livro “Filigrana e os descobrimentos da saudade” – destinado aos alunos de 1ºCiclo (Outubro).

“A aventura dos livros na Biblioteca Municipal”

Atividade que se destina à divulgação do livro e incentivo à leitura aos alunos do 1º Ciclo do ensino básico através da exploração de obras que fazem parte do Plano Nacional de Leitura.

“Hora do conto – Dinamização do livro e da leitura - Quinzenal”

Esta atividade destina-se às crianças do pré-escolar para incentivo precoce ao interesse pelo livro, através de atividades lúdicas e divertidas.

ATL's Férias de Natal (Dezembro), Páscoa (Março e Abril) e Verão (Julho e Agosto)

Destinadas aos alunos do pré-escolar e 1º Ciclo para se manterem ativos durante as férias letivas participando em diversos ateliers.

Ateliers Infantis (Junho - Festa da Cereja)

Ateliers de balões, pinturas faciais, etc. no decorrer dos três dias da Festa da Cereja.

Serviço de Apoio à Biblioteca Escolar – Atividades em colaboração com o Agrupamento de Escolas

A pensar no público escolar, a Biblioteca Municipal tem a funcionar desde o ano 2010 o Serviço de Apoio à Biblioteca Escolar (SABE). A formalização da cooperação entre a Biblioteca Municipal e a Biblioteca Escolar do Agrupamento de Alfândega da Fé revestiu-se de especial importância ao traduzir a vontade de encontrar os mecanismos que possibilitassem as boas práticas assentes na cooperação institucional e na partilha de recursos.

A criação deste serviço veio melhorar a interação da Biblioteca Municipal com a Biblioteca Escolar quer ao nível do apoio técnico e documental, mas também da cooperação no desenvolvimento de projetos de promoção do livro e da leitura como a: Semana da leitura, Encontro com escritores, entre outros.

Espaço Internet

De forma a acompanhar as transformações decorrentes do desenvolvimento tecnológico, para além dos espaços de pesquisa e leitura, a Biblioteca Municipal serve-se também de ferramentas digitais, colocando ao dispor do público um espaço (Espaço Internet) de acesso gratuito à internet, que contempla, também, uma importante vertente pedagógica, dinamizada através de ações de formação específicas para os diferentes públicos da BM. Visando colmatar as iliteracias digitais, o espaço internet da Biblioteca Municipal oferece ao público atividades como:

- “Informática Júnior - crescer com a Internet”

Atividade que visa introduzir conceitos ligados às novas tecnologias aos mais novos. Oferece às crianças, entre os 3 e os 6 anos de idade, jogos e diversão, ajudando-as também a enriquecer as suas competências

básicas ao nível da motricidade (ex. manuseamento do rato), da iniciação à escrita (ex. utilização e exploração do teclado).

- “Comemoração do Dia da Internet mais segura”

Para alertar não só os mais jovens como também os adultos para os perigos e a utilização correta da internet, são desenvolvidas várias iniciativas, para garantir um uso correto de ferramentas (como o facebook por exemplo), ao mesmo tempo que se promove a segurança dos seus utilizadores e a sensibilização dos pais e encarregados de educação, para que estejam atentos ao uso da internet por parte dos mais novos.

Componente de apoio à família – Atividades disponibilizadas na Biblioteca Municipal – Ensino Pré-Escolar

A educação pré-escolar tem sido influenciada pela evolução do quadro social e familiar, já que esta nos dá conta de alterações na sua organização ao longo dos últimos anos: “pai e mãe trabalham fora de casa, o número de elementos na família tende a reduzir e os avós ainda estão empregados ou vivem longe”.

Neste sentido, e considerando a importância do desenvolvimento de serviços de apoio às famílias durante o período letivo e nas suas interrupções, o Município de Alfândega da Fé promove a realização de atividades designadas por “Componente de Apoio à Família”, as quais incluem: fornecimento de refeições, prolongamento de horário e atividades nas interrupções letivas.

Fornecimento de refeições

De segunda a sexta-feira das 12:00 às 13:30 as crianças do ensino pré-escolar são acompanhadas por educadoras e auxiliares ao refeitório do Agrupamento de Escolas da AF. Para as crianças, o tempo das refeições serve também para múltiplas aprendizagens e conquista de competências, como saber estar à mesa de acordo com as regras sociais.

Prolongamento de horário

Atividades de animação socioeducativa decorrem nas salas infante - juvenis da Biblioteca Municipal, diariamente das 15:30 às 18:00.

A animação socioeducativa pode “permitir o desenvolvimento de experiências não contempladas no currículo letivo, mas igualmente estimulantes” para a criança. Tendo em conta esta premissa os alunos do pré-escolar terão diferentes ateliers, permitindo às crianças envolverem-se em atividades diferentes e que lhes deem maior satisfação:

- . ateliers de informática (a decorrer durante todo o ano);
- . hora do conto (período dedicado à dinamização do livro - a decorrer durante todo o ano);

Para além destas atividades, realizaram-se ainda outras brincadeiras livres nas diferentes áreas da Biblioteca, jogos de encaixe, puzzles, plasticina, trabalhos de expressão plástica, visualização de DVDs.

Atividades nas interrupções letivas

No ano letivo de 2015/2016 serão disponibilizados na Biblioteca Municipal Atividades de Tempos Livres (ATL's) nas Férias de Natal (Dezembro), Páscoa (Março e Abril) e Verão (Julho e Agosto) destinadas aos alunos do pré-escolar e 1º Ciclo, para se manterem ativos durante as férias letivas participando em diversos ateliers.

7. Conclusão

Com a elaboração do Plano Municipal da Cultura e do Turismo | 2016, foi possível compilar, num único documento, toda a oferta turística e cultural existente e planificada para o concelho de Alfândega da Fé e para o ano de 2016.

Tendo por base uma avaliação dos sectores do turismo e a cultura, através da matriz SWOT e de estudos e investigações teóricas e empíricas, de forma a criar um quadro estratégico válido e exequível para estas duas áreas.

Para além do tipo de oferta cultural e turística já existente, neste plano também foram contempladas propostas, visando um maior aproveitamento dos espaços culturais de forma a torna-los mais dinâmicos.

Índice

Introdução	1
1. Caraterização Territorial	2
2. Conceção Ampla da Cultura e do Turismo	2
3. Linhas Estratégicas Municipais da Cultura e do Turismo	3
3.1 Análise SWOT	5
3.2 Oferta Turística	6
3.2.1 Oferta Derivada ou Construída Alojamento	8
3.2.2 Oferta Derivada ou Construída Restauração	9
3.2.3 Oferta Derivada ou Construída Animação Turística	10
4. Equipamentos Culturais e Recursos Turísticos	11
5. Atividades Culturais e Turísticas	15
5.1 Espetáculos	15
5.2 Artes Performativas	16
5.3 Seminários Conferências Workshops	17
5.4 Exposições	19
5.5 Rotas e Visitas Turísticas	19
5.6 Turismo Ativo e Desporto	22
5.6 Festas e Feiras	24
6. Biblioteca Municipal	28
7. Conclusão	322